

3.4.2. Áreas de Interesse Cultural

3.4.2.1. Pirapetinga, Minas Gerais.

No município de Pirapetinga foram registradas quatro Áreas de Interesse Cultural (AIC), as de número 1, 2, 5 e 17.

3.4.2.1.1. Área de Interesse Cultural 1 – Coordenadas UTM 773421 E, 7593715 N. Ortofoto 38.

Na propriedade identificada sob o código PI-67, do senhor Rogerio Feuchard Coelho, há uma roda d'água na margem do rio Paraíba do Sul, remanescente do período de desenvolvimento agrícola da área, reportado pelos moradores como associado ao plantio de arroz em áreas de baixada na margem do rio. A estrutura metálica com base feita com blocos rochosos possui canos de PVC nas pás da roda (Figuras 3.4.2.1.1.1 a 3.4.2.1.1.3).



Figura 3.4.2.1.1.1 – Roda d'água. Coordenadas UTM 773421 E, 7593715 N.



Figura 3.4.2.1.1.2 – Base da roda d'água feita com blocos rochosos. Coordenadas UTM 773421 E, 7593715 N.



**Figura 3.4.2.1.1.3 – Vista do entorno da área da roda d'água com baixada e margem do rio Paraíba do Sul.
Coordenadas UTM 773487 E, 7593669 N.**

3.4.2.1.2. Área de Interesse Cultural 2 – Coordenadas UTM 776400 E, 7593400 N. Ortofoto 39.

Na propriedade de código PI-62, do Sr. Jader Lima Ruback, outra roda d'água foi registrada, em estado precário de conservação. A estrutura metálica se sustenta em uma base rochosa de cortes mais alinhados e com muretas de desvio da água do rio Paraíba do Sul (Figuras 3.4.2.1.2.1 a 3.4.2.1.2.3).



Figura 3.4.2.1.2.1 – Roda d'água. Coordenadas UTM 776400 E, 7593400 N.



Figura 3.4.2.1.2.2 – Estrutura de sustentação da roda d'água. Coordenadas UTM 776400 E, 7593400 N.



**Figura 3.4.2.1.2.3 – Muretas de desvio da água do rio Paraíba do Sul.
Coordenadas UTM 776400 E, 7593400 N.**

3.4.2.1.3. Área de Interesse Cultural 5 – Coordenadas UTM 777762 E, 7594172 N. Ortofoto 29.

Na propriedade de códigos PI-55 a PI-60, do senhor Rogerio Feuchard Coelho, outros restos de roda d'água foram registrados. Esta possui mais peças de madeira na sua composição e isto contribuiu para o seu arruinamento. Os blocos rochosos da base de sustentação da roda d'água se assemelham aos irregulares observados na AIC 1 e as muretas de desvio da água se encontram em um braço do rio Paraíba do Sul (Figuras 3.4.2.1.3.1 a 3.4.2.1.3.4).



Figura 3.4.2.1.3.1 – Roda d'água. Coordenadas UTM 777762 E, 7594172 N.



Figura 3.4.2.1.3.2 – Detalhes da estrutura da roda d'água. Coordenadas UTM 777762 E, 7594172 N.



Figura 3.4.2.1.3.3 – Estrutura de sustentação da roda d'água. Coordenadas UTM 77762 E, 7594172 N.



Figura 3.4.2.1.3.4 – Muretas de desvio da água do braço do rio Paraíba do Sul. Coordenadas UTM 77762 E, 7594172 N.

3.4.2.1.4. Área de Interesse Cultural 17 – Coordenadas UTM 781791 E, 7600444 N. Ortofoto 14.

Na margem direita do rio Pirapetinga, na propriedade de código PI-005A, do senhor Otávio Ribeiro Sobrinho, foi registrada outra roda d'água. A visualização da estrutura foi feita da margem esquerda, no local onde foi encontrado o sítio São Domingos, situado em Santo Antônio de Pádua. A estrutura mais alinhada dos blocos rochosos se assemelha com a AIC 2 (Figuras 3.4.2.1.4.1 e 3.4.2.1.4.2).



Figura 3.4.2.1.4.1 – Vista geral da roda d'água. Coordenadas UTM 781791 E, 7600444 N.

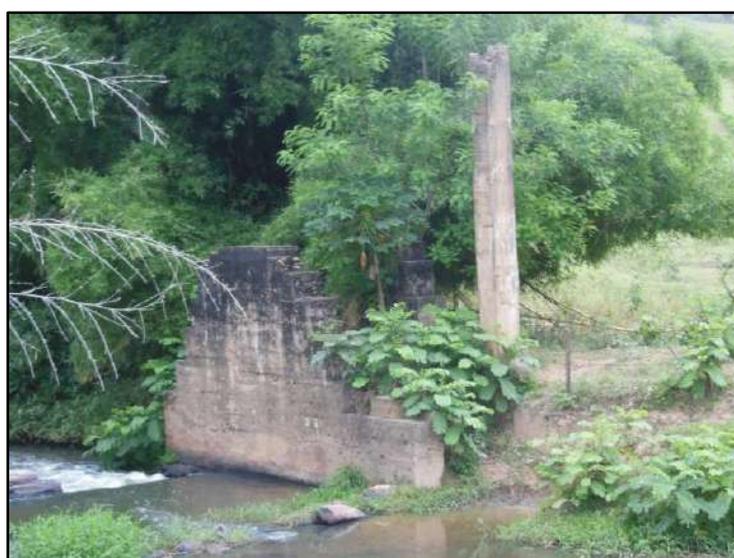


Figura 3.4.2.1.4.2 – Base de sustentação da roda d'água. Coordenadas UTM 781722 E, 7600468 N.

3.4.2.2. Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro.

No município de Santo Antônio de Pádua foram registradas seis Áreas de Interesse Cultural (AIC), as de número 15, 16, 21, 22, 23 e 28.

3.4.2.2.1. Área de Interesse Cultural 15 – Coordenadas UTM 782967 E, 7598330 N. Ortofoto 21.

Na área de influência do rio Pirapetinga e perímetro da propriedade da senhora Palmira Pimenta Pacheco e outros, identificada pelo código PA-91, foi encontrada uma antiga edificação e segundo a informação oral, ali teria funcionado um engenho e desenvolvido o plantio de arroz. Não foram encontradas evidências que caracterizassem um contexto arqueológico, reportando-se esta localidade como de interesse cultural para a contextualização histórica da área de pesquisa. A edificação de pau-a-pique, instalada na baixa encosta de uma pequena elevação, possui elementos construtivos antigos, como o telhado, janelas, esteios e baldrames, característicos das antigas residências da área estudada (Figuras 3.4.2.2.1.1 e 3.4.2.2.1.2).

As intervenções realizadas no local, incluindo uma tradagem, não revelaram material arqueológico (Figura 3.4.2.2.1.3).



Figura 3.4.2.2.1.1 – Vista da edificação que segundo informação se tratava de uma área de plantação de arroz e existia engenho. Coordenadas UTM 782967 E, 7598330 N.



Figura 3.4.2.2.1.1 – Inserção da edificação na paisagem. Coordenadas UTM 782967 E, 7598330 N.



**Figura 3.4.2.1.2 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 782967 E, 7598330 N.**

3.4.2.2.2. Área de Interesse Cultural 16 – Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N. Ortofoto 14.

A Área de Interesse Cultural 16 está situada na margem do rio Pirapetinga, na propriedade identificada pelo código PA-83-A, da senhora Zilka Leal da Costa. Esta AIC compreende um conjunto de residência, roda d'água e uma estrutura de pedra. A roda d'água está bastante destruída com as peças de madeira e ferro em mau estado de conservação. A estrutura de sustentação, com blocos rochosos com uma construção razoavelmente alinhada, tinha partes derrubadas. Há várias estruturas para desvio do rio e na margem uma plataforma de pedras parece fazer parte de um conjunto mais elaborado da instalação da roda d'água. Próximo destes, uma edificação com elementos antigos que na primeira visita ainda estava de pé, na segunda verificação que foi feita no local se encontrava em ruínas (Figuras 3.4.2.2.2.1 a 3.4.2.2.2.8).

Foi feita uma intervenção para verificação da área próxima a estrutura de pedras e onde havia lixo recente (plástico, telhas, tijolos, etc.) sem que se identificasse elementos suficientes para estabelecer um contexto arqueológico (Figura 3.4.2.2.2.9).



Figura 3.4.2.2.2.1 – Vista geral da AIC 16. Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.



Figura 3.4.2.2.2.2 – Roda d'água. Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.



**Figura 3.4.2.2.2.3 – Roda d'água e muretas do sistema de desvio da água do rio Pirapetinga.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**



**Figura 3.4.2.2.2.4 – Alinhamento de pedras na margem onde está instalada a roda d'água.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**



**Figura 3.4.2.2.2.5 – Estruturas de pedras da roda d'água e plataforma de pedras acima.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**



**Figura 3.4.2.2.2.6 – Plataforma de pedras próximo a roda d'água.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**



**Figura 3.4.2.2.2.7 – Estrutura de pedra para desvio do rio Pirapetinga.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**



**Figura 3.4.2.2.2.8 – Vista de uma edificação abandonada no
entorno da área.
Coordenadas UTM 782517 E, 7599834 N.**





**Figura 3.4.2.2.2.9 – Vista da área e tradagem com profundidade de 60 cm.
Coordenadas UTM 782521 E, 7599789 N.**

3.4.2.2.3. Área de Interesse Cultural 21 – Coordenadas UTM 786738 E, 7599030 N. Ortofoto 15.

A Área de Interesse Cultural 21 compreende a igreja da Paróquia de Santo Antônio de Pádua. Situada na propriedade pertencente ao município, reconhecida pelo código PA-68, a edificação representa um aspecto relevante para a população local e fica próximo desta o cemitério de Santa Rosa, que foi registrado como AIC 22 (Figuras 3.4.2.2.3.1 e 3.4.2.2.3.2). No entorno da igreja foram identificadas antigas ocupações associadas ao sítio arqueológico Santa Rosa 1.



Figura 3.4.2.2.3.1 – Vista geral das AIC 21 (Igreja, a esquerda) e AIC22 (Cemitério, a direita).



Figura 3.4.2.2.3.2 – Igreja localizada no município de Santo Antônio de Pádua, RJ. Coordenadas UTM 786738 E, 7599030 N.

3.4.2.2.4. Área de Interesse Cultural 22 – Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N. Ortofoto 15.

O cemitério de Santa Rosa, a AIC 22, está na propriedade do município de Santo Antônio de Pádua, identificada no empreendimento pelo código PA-67. Os túmulos se encontram em estado razoável de conservação e as estruturas mais antigas são feitas com blocos rochosos (com inclusão de fragmentos de telha) e tijolos maciços. Estas últimas sem encontram em pior estado. Algumas possuem somente a cruz. Os túmulos em que foi possível identificar datas nas inscrições se distribuem entre as décadas de 1910 e 1980. Em um deles, no qual a data de falecimento de um homem é o ano de 1972, reporta-se seu nascimento em 1887 no Porto Marinho. No seu entorno está a AIC 21, uma pequena igreja (Figuras 3.4.2.2.4.1 a 3.4.2.2.4.7).



Figura 3.4.2.2.4.1 – Vista da AIC 22, lado esquerdo. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.



Figura 3.4.2.2.4.2 – Vista da AIC 22, lado direito. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.



Figura 3.4.2.2.4.3 – Vista do entorno do cemitério com Igreja (AIC 21) a direita.



Figura 3.4.2.2.4.4 – Túmulos construídos com tijolos maciços. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.



Figura 3.4.2.2.4.5 – Túmulo construído com blocos rochosos. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.



Figura 3.4.2.2.4.6 – Sepulturas simples. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.



Figura 3.4.2.2.4.7 – Incrições nas lápides: datas de 1913 e 1972. Coordenadas UTM 786821 E, 7599051 N.

3.4.2.2.5. Área de Interesse Cultural 23 – Coordenadas UTM 787346 E, 7599157 N. Ortofoto 15.

Situada na propriedade identificada pelo código PA-57, do senhor Alceu Eccard, a Área de Interesse Cultural 23 é uma edificação de dois andares associada a produção de arroz e café na região, fazendo parte do conjunto edificado um terreiro de secagem. Sua localização é estratégica, próxima a via de acesso para a região e há uma vista ampla da paisagem do entorno. Construída com peças antigas, em várias partes podem ser observados encaixes de outras estruturas nas madeiras utilizadas e também a posição de janelas fora do padrão e dobradiças na parte externa da parede. Partes da parede foram feitas com tijolos novos. Na parte inferior, vários materiais são guardados, inclusive sacas de arroz (observou-se a presença de grãos no chão). Algumas peças de equipamentos rurais foram registradas no entorno da edificação (Figuras 3.4.2.2.5.1 a 3.4.2.2.5.).

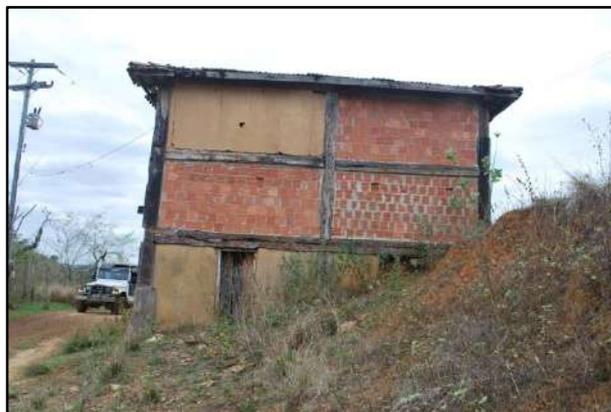


Figura 3.4.2.2.5.3 – Edificação da AIC 23. Coordenadas UTM 787346 E, 7599157 N.



Figura 3.4.2.2.5.3 – Vista da área de entorno da AIC 23.



Figura 3.4.2.2.5.1 – Detalhe da parede de pau-a-pique.



Figura 3.4.2.2.5.2 – Peças de madeira e janela com encaixes de outras estruturas construtivas.



Figura 3.4.2.2.5.2 – Encaixes e dobradiça de outras estruturas construtivas.



Figura 3.4.2.2.5.2 – Peças de equipamentos rurais.



Figura 3.4.2.2.5.4 – Local na parte inferior da edificação com peças variadas e grãos de arroz.

3.4.2.2.6. Área de Interesse Cultural 28 – Coordenadas UTM 791172 E, 7599913 N. Ortofoto 16.

Na propriedade identificada pelo código PA-003, do senhor Sadé Ferreira da Luz, foi registrada a sede da mesma que possui traços das casas mais antigas da região e se localiza em uma área de ocupação antiga (próximo a ela está o sítio arqueológico Barra de Santa Luzia 1) e na memória dos moradores é associada uma antiguidade do local e há referências (não confirmadas pelas prospecções exaustivas feitas no entorno da sede) a existência de um cemitério no alto do morro que fica atrás da sede. Neste morro foram encontrados vestígios arqueológicos, com louças do século XIX, que levaram a identificação do sítio arqueológico Barra de Santa Luzia 1 (Figuras 3.4.2.2.6. a 3.4.2.2.6.).

Os elementos estruturais da edificação aparentam ser originais, embora haja um anexo mais recente na parte lateral e posterior da sede (Figura 3.4.2.2.6.3).



Figura 3.4.2.2.6.1 – Vista geral da área de inserção da AIC, com morro ao fundo e sede a direita.



Figura 3.4.2.2.6.2 – Sede da AIC 28.



Figura 3.4.2.2.6.3 – Vista lateral da sede com anexo mais recente.



Figura 3.4.2.2.6.4 – Vista da parte frontal da sede.



Figura 3.4.2.2.6.5 – Detalhe das estruturas de sustentação da sede em rocha e argamassa similar a saibro.

3.4.2.3. Aperibé, Rio de Janeiro.

No município de Aperibé sete Áreas de Interesse Cultural (AIC) foram identificadas e são as de número 29, 34, 35, 36, 37, 38 e 39.

3.4.2.3.1. Área de Interesse Cultural 29 – Coordenadas UTM 792104 E, 7599514 N. Ortofoto 16.

A caracterização da Área de Interesse Cultural 29, situada na propriedade identificada pelo código AP-37, do senhor Sady da Silva Viana, se baseia na informação oral que associa um canal extenso ao período histórico pois teria sido “feito pelos escravos”. Nas prospecções foram feitos caminhamentos e intervenções ao longo deste “canal”, mas nenhum vestígio arqueológico foi encontrado. Considerou-se, então sua referência como de interesse cultural pela identificação fornecida pela população sobre sua existência (Figuras 3.4.2.3.1.1 a 3.4.2.3.1.).



Figura 3.4.2.3.1.1 – “Canal dos escravos” e trincheira com profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 792062E, 7599544 N.



**Figura 3.4.2.3.1.2 – Tradagem com profundidade de 100 cm.
Coordenadas UTM 792037E, 7599628 N.**

3.4.2.3.2. Área de Interesse Cultural 34 – Coordenadas UTM 796642 E, 7597758 N. Ortofoto 24.

Uma área de residência recente, com cerca de 50 anos, foi registrada na propriedade identificada sob o código AP-132, do senhor Francisco Floriano de Souza. No relatório parcial do canteiro esta AIC havia sido recebido o número 2, sendo agora denominada AIC 34.

No local pesquisado foram encontrados restos de telha, louça branca e metal em uma área elevada, próxima a um açude e onde há alguns coqueiros, que são indicativos comuns da existência de uma habitação. A área sofreu interferência recente com o aterro para represar a água do açude (Figura 3.4.2.3.2.1).



Figura 3.4.2.3.2.1 – Vista da área mais elevada e aterro para contenção do açude (que está a direita na foto). Coordenadas UTM 796642 E, 7597758 N.

3.4.2.3.3. Área de Interesse Cultural 35 – Coordenadas UTM 796350 E, 7597966 N. Ortofoto 24.

Nas proximidades de um curral desativado, instalado na propriedade nº AP-001A, da Sra. Acioly da Silva Maia, foram encontrados restos de alicerces de uma casa que, segundo informação do senhor Adenilto Maia, pertenceu a sua família, tendo ele nascido neste local. Após o incêndio acidental da residência, a família se mudou para onde vivem atualmente. Foram registrados vestígios do alicerce da casa e nas proximidades foram encontrados fragmentos cerâmicos de vasilhame e de telhas da casa do bisavô do Sr. Adenilto Maia (Figuras 3.4.2.3.3.1 a 3.4.2.3.3.3). A partir destes últimos vestígios foram feitas novas prospecções na área para caracterizar um contexto de ocupação antigo, porém, não foram encontradas outras evidências que definissem o contexto arqueológico. Por enquanto, se define como um local importante do ponto de vista da ocupação da área de estudo. Esta AIC recebeu o número 3 no relatório do canteiro, sendo agora denominada 35.



**Figura 3.4.2.3.3.1 – Vista do curral e alicerces da antiga residência do Sr. Adenilto Maia.
Coordenadas UTM 796350 E, 7597966 N.**



**Figura 3.4.2.3.3.2 – Telhas do curral da propriedade do Sr. Adenilto Maia.
Coordenadas UTM 796350 E, 7597966 N.**



Figura 3.4.2.3.3.3 – Vestígios cerâmicos e uma estrutura de queima (provável forno) encontrados no local da residência do bisavô do Sr. Adenilto Maia. Coordenadas UTM 796330 E, 7598020 N.

3.4.2.3.4. Área de Interesse Cultural 36 – Coordenadas UTM 795806 E, 7598100 N. Ortofoto 24.

Na pesquisa realizada na área de propriedade da Senhora Cléa Dias (Código AP-002) foram encontrados fragmentos de louça branca e uma louça do tipo mocha até a profundidade de 20 cm. No local, segundo informações do Sr. Hildebrando, havia uma construção de pau-a-pique e nas proximidades um poço. Aliado as informações orais sobre uma ocupação relativamente antiga da área e pela louça do tipo mocha possuir certa antiguidade de produção (desde o século XIX) a ocorrência deste único fragmento associada a materiais recentes, inclusive peças de plástico, justificou seu registro como de interesse cultural para a contextualização da história recente da área de pesquisa (Figuras 3.4.2.3.4.1 a 3.4.2.3.4.3).

Esta AIC, no relatório do canteiro de obras era a de número 5, passando a AIC 36 no novo arranjo da planta sobre o patrimônio cultural da UHE Itaocara I.

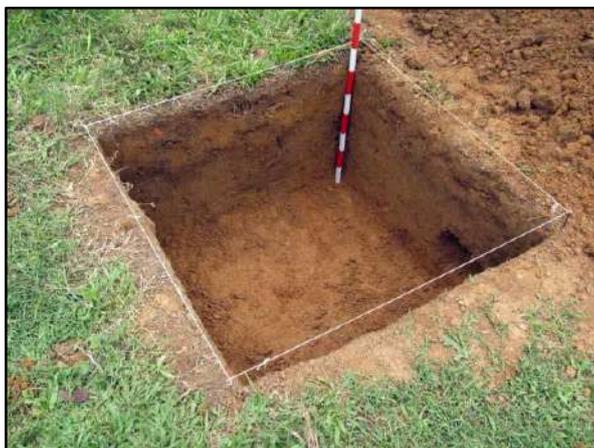


Figura 3.4.2.3.4.1 – Sondagem com profundidade de 70 cm.
Coordenadas UTM 795806 E, 7598100 N.



Figura 3.4.2.3.4.2 – Fragmentos de tijolos, hastes de ferro, vidros transparentes e objeto de plástico.
Nível 10 – 20 cm. Coordenadas UTM 795806 E, 7598100 N.



Figura 3.4.2.3.4.3 – Fragmentos de vidro, louça decorada, tijolos e cravos e detalhe da louça do tipo mocha. Nível de 20-30 cm. Coordenadas UTM 795806 E, 7598100 N.

3.4.2.3.5. Área de Interesse Cultural 37 – Coordenadas UTM 795853 E, 7598553 N. Ortofoto 24.

Outro elemento de ocupação situado na área de entorno consiste de um segundo curral, instalado na propriedade nº AP-002, da Sra. Cléa Dias (Coordenadas UTM 795889 E, 7598576 N). Esta estrutura possui piso de pedra, cobertura de telhas canal e na sua construção, provavelmente, foram aproveitados esteios de outras estruturas antigas, o que, segundo a informação dos moradores e pela observação das características das edificações da área, representa um costume local, de reutilização dos materiais de casas antigas. No interior do mesmo, foi encontrada uma trempe usada recentemente (Figura 3.4.2.3.5.1). Segundos os moradores, estes currais, além de proteção para o gado, também são utilizados para armazenamento de produtos agrícolas, como quiabo, aipim, etc.

As intervenções na área revelaram materiais recentes, como tijolos, telhas e fragmentos de garrafas de bebidas e de remédio (Figuras 3.4.2.3.5.2 a 3.4.2.3.5.4). O local, porém, compreende uma área importante de contextualização cultural da área de pesquisa.

A AIC 37 recebeu o número 4 no relatório parcial sobre o canteiro de obras da UHE Itaocara I.



Figura 3.4.2.3.5.1 – Vista do curral e, no detalhe, trempe encontrada em seu interior.
Coordenadas UTM 795889 E, 7598576 N.



Figura 3.4.2.3.5.2 – Sondagem com 100 cm de profundidade e tijolos na superfície.
Coordenadas UTM 795853 E, 7598555 N.



Figura 3.4.2.3.5.3 – Fragmentos de vidro, fundo de garrafa, frascos com inscrição, fragmento cerâmico. Superfície. Coordenadas UTM 795853 E, 7598555 N.



Figura 3.4.2.3.5.4 – Frasco com inscrição. Superfície. Coordenadas UTM 795853 E, 7598555 N.

3.4.2.3.6. Área de Interesse Cultural 38 – Coordenadas UTM 796459 E, 7599068 N. Ortofoto 17.

A informação oral indicou a existência de uma antiga edificação de uso comercial, popularmente denominada “venda” e nesse local foram encontrados restos de reboco e fragmentos de telha. Pode ser vista uma área mais elevada no local que compreende a área da edificação.

Situado na propriedade identificada sob o código AP-013, do senhor Adalton da Silva Maia, este local tem interesse para a dinâmica da ocupação e se encontra em uma área de acesso fácil, próximo a estrada de terra (Fig. 3.4.2.3.6.1).

A AIC 38 recebeu o número 1 no relatório parcial do canteiro de obras da UHE Itaocara I.



Figura 3.4.2.3.6.1 – Vista da área mais elevada onde se encontrava a edificação e detalhe da sondagem com Restos de telhas e reboco. Coordenadas UTM 796459 E, 7599068 N.

3.4.2.3.7. Área de Interesse Cultural 39 – Coordenadas UTM 794352 E, 7601557 N. Ortofoto 10.

Na pesquisa realizada na área de propriedade da Senhora Luiza Alves Rohem Marques de propriedade de código AP-85 (Figura 3.4.2.3.7.1), a equipe foi recebida pelo Sr. Ademir Rohem, que apresentou uma maquete construída por ele mesmo, onde mostra o modelo de vida da região na época da sua infância. Na maquete construída as peças se movimentam, representando a “Fazenda Japona” (Figura 3.4.2.3.7.2 a 3.4.2.3.7.3).

Na sequência da pesquisa na área, foi realizada uma intervenção e registrada próximo ao local uma árvore conhecida popularmente na região como coité (Figura 3.4.2.3.7.4). O fruto desta árvore, que é um tipo de cabaça, possui a denominação original do Tupi: *cuieté*⁵³ (cuia). Segundo as informações dos moradores, os frutos desta árvore eram utilizados pelos índios da região como utensílios domésticos.



Figura 3.4.2.3.7.1 – Vista da residência do Sr. Ademir Rohem.
Coordenadas UTM 794360 E, 7601569 N.

⁵³ TIBIRIÇÁ, 1984:89.



Figura 3.4.2.3.7.2 – Vista da maquete, com detalhes construtivos e das atividades locais.



Figura 3.4.2.3.7.3 – Sistema de movimentação das peças da maquete.
Coordenadas UTM 794360 E, 7601569 N.



Figura 3.4.2.3.7.4 – Árvore coité e tradagem com profundidade 30 cm.
Coordenadas UTM 794397 E, 7601580 N.

3.4.2.4. Cantagalo, Rio de Janeiro.

Em Cantagalo quinze Áreas de Interesse Cultural (AIC) foram registradas e são as de número 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10,11, 12, 13, 14,18, 19, 20 e 40.

3.4.2.4.1. Área de Interesse Cultural 3 – Coordenadas UTM 777332 E, 7593041 N. Ortofoto 39.

Na propriedade identificada pelo código CG-79B, do senhor Paulo de Carvalho Gama, foi registrada a AIC 3 compreendendo uma edificação com elementos tradicionais da região. Ainda que um esteio na quina entre a lateral e a parte anterior aparentemente foi reutilizado, as características da fachada, que parece original, associada a algumas louças da primeira metade do século XX encontradas no meio do lixo recente na parte posterior da sede, indicam que o local seria de uma ocupação mais antiga. Uma tradagem feita revelou telhas até 12 cm de profundidade (Figuras 3.4.2.4.1.1 a 3.4.2.4.1.4).



Figura 3.4.2.4.1.1 – Vista geral da AIC 3.
Coordenadas UTM 777332 E, 7593041 N.



Figura 3.4.2.4.1.2 – Aspectos da edificação. Lateral e blocos rochosos de sustentação na parte frontal.
Coordenadas UTM 777332 E, 7593041 N.



Figura 3.4.2.4.1.3 – Detalhe do esteio que aparenta ser reutilizado.



**Figura 3.4.2.4.1.4 – Tradagem com profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 777382 E, 7593042 N.**

3.4.2.4.2. Área de Interesse Cultural 4 – Coordenadas UTM 777435 E, 7593440 N. Ortofoto 39.

Perímetro: 785 m. Coordenadas UTM 777308 E, 7593491 N; 777516 E, 7593531 N; 777583 E, 7593456 N; 777411 E, 7593269 N.

Área: 35.699 m².

Outro elemento de interesse cultural situado na mesma propriedade de código CG-79 B, do senhor Paulo de Carvalho Gama, é a localidade conhecida como Porto do Tuta. Ali se encontra um aglomerado de casas e uma edificação comercial, uma antiga venda. (Figuras 3.4.2.4.2.1 e 3.4.2.4.2.2).



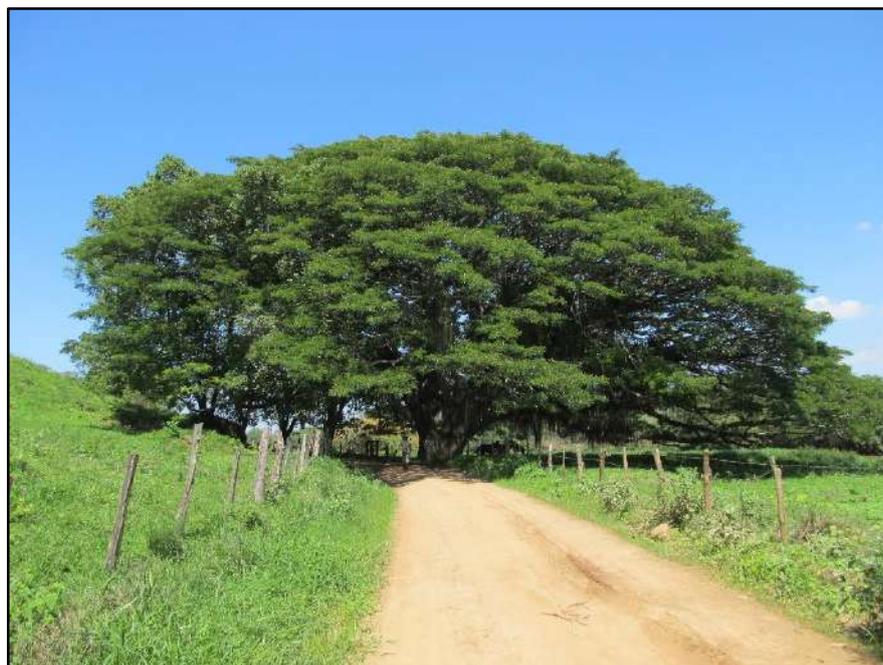
Figura 3.4.2.4.2.1 – Vista da edificação comercial na área do Porto do Tuta.
Coordenadas UTM 777527 E, 7593445 N.



Figura 3.4.2.4.2.2 – Vista da antiga venda.
Coordenadas UTM 777527 E, 7593445 N.

3.4.2.4.3. Área de Interesse Cultural 6 – Coordenadas UTM 778422 E, 7593873 N. Ortofoto 40.

A AIC 6 se refere a uma árvore, uma figueira, bastante antiga e com tronco de grande diâmetro, que a população local indica como sendo da época dos escravos. Essa referência histórica foi considerada relevante e a permanência dela reforça esse simbolismo. Situa-se na margem da estrada municipal que liga Itaocara a Cantagalo, na propriedade identificada com o código CG-78B, da senhora Ana Cristina Coelho de Medeiros Chermout (Figuras 3.4.2.4.3.1 a 3.4.2.4.3.3).



**Figura 3.4.2.4.3.1 – Vista geral da figueira. AIC 6..
Coordenadas UTM 777527 E, 7593445 N.**

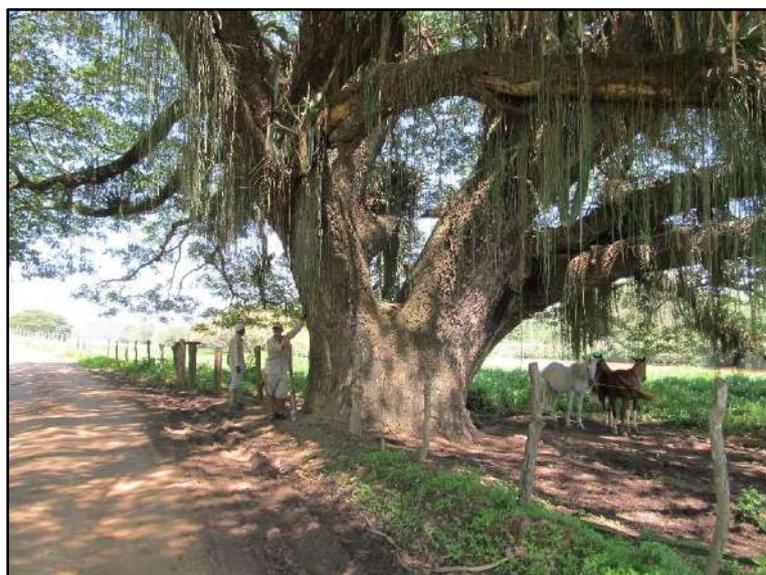


Figura 3.4.2.4.3.2 – Largura expressiva do tronco da figueira.



Figura 3.4.2.4.3.3 – Largura expressiva do tronco da figueira.

3.4.2.4.4. Área de Interesse Cultural 7 – Coordenadas UTM 778632 E, 7593801 N. Ortofoto 40.

Situada na mesma propriedade anterior (código CG-78B), da senhora Ana Cristina Coelho de Medeiros Chermout uma edificação antiga foi registrada como a AIC 7. Os materiais construtivos tradicionais fazem parte deste contexto mais antigo da ocupação da área. A edificação estava em ruínas no momento do registro. No outro lado da via municipal que interliga Itaocara e Cantagalo, na margem do rio Paraíba do Sul, uma área arada revelou alguns elementos da primeira metade do século XX, como a louça no padrão trigal. A associação desses elementos levou a caracterização do local como área de interesse cultural (Figuras 3.4.2.4.4.1 a 3.4.2.4.4.4).



Figura 3.4.2.4.4.1 – Área arada na margem do rio Paraíba do Sul e edificação antiga ao fundo. Coordenadas UTM 778653 E, 7593897 N.



Figura 3.4.2.4.4.2 – Edificação da AIC 7. Coordenadas UTM 778630 E, 7593792 N.



Figura 3.4.2.4.4.3 – Vão na edificação e detalhe da janela.



Figura 3.4.2.4.4.4 – Paredes de pau-a-pique e telhas canal.

3.4.2.4.5. Área de Interesse Cultural 8 – Coordenadas UTM 779960 E, 7593940 N. Ortofoto 29.

A AIC 8 consiste em uma área de engenho que se encontra na propriedade do senhor Dirceu Maximiliano de Oliveira, identificada pelo código CG-75B. Algumas peças do engenho, da estrutura de madeira e um alinhamento de pedras fazem parte do contexto desta unidade funcional. Em uma tradagem realizada foram encontrados vestígios de telha até a profundidade de 15 cm (Figuras 3.4.2.4.5.1 a 3.4.2.4.5.).



Figura 3.4.2.4.5.1 – Peças da engrenagem e de madeira que faziam parte do engenho. Coordenadas UTM 779960 E, 7593940 N.



Figura 3.4.2.4.5.4 – Alinhamento de pedras na área do engenho.



Figura 3.4.2.4.5.2 – Tradagem com profundidade 30 cm. Vestígios telha até 15 cm. Coordenadas UTM 779960 E, 7593940 N.

3.4.2.4.6. Área de Interesse Cultural 9 – Coordenadas UTM 780046 E, 7594676 N. Ortofoto 29.

Na propriedade identificada pelo código CG-76B, do senhor Armando Homem Martins foram registrados restos de uma roda d'água que compreende a AIC 9. Nas suas proximidades vestígios de uma edificação também foram registrados, com a presença de uma escada e de três coqueiros alinhados. Suas características são mais recentes.

Na área da roda d'água, esta propriamente já não existe mais, restando o eixo de metal e a base de sustentação, construída com blocos rochosos de tamanhos irregulares. Há um desvio do braço do rio Paraíba do Sul com uma mureta transversal em relação a margem (Figuras 3.4.2.4.6.1 a 3.4.2.4.6.5).



Figura 3.4.2.4.6.1 – Base de sustentação da roda d'água. Coordenadas UTM 780046 E, 7594676 N.



Figura 3.4.2.4.6.2 – Eixo de metal da roda d'água. Coordenadas UTM 780046 E, 7594676 N.



Figura 3.4.2.4.6.3 – Desvio do curso d'água na área da roda d'água. Coordenadas UTM 780046 E, 7594676 N.



Figura 3.4.2.4.6.4 – Alinhamento de coqueiros. Coordenadas UTM 780046 E, 7594676 N.



Figura 3.4.2.4.6.5 – Vista da área da edificação recente. Coqueiros e escada.

3.4.2.4.7. Área de Interesse Cultural 10 – Coordenadas UTM 780987 E, 7594883 N. Ortofoto 29.

A AIC 10 consiste em um conjunto de restos de engenho e edificação antiga que foram localizadas na propriedade do senhor José Cirledes do Couto, identificada sob o código CG-64B.

A edificação antiga, que possui partes construídas com pau-a-pique e outras com tijolo maciço, teria sido uma cozinha há cerca de 40 anos. O engenho, próximo ao curso d'água, um braço do rio Paraíba do Sul, seria mais antigo e registrou-se algumas peças na estrutura que foram reutilizadas. No local do engenho algumas peças de uso rural foram também registradas como um arado manual e uma canga de boi (Figuras 3.4.2.4.7.1 a 3.4.2.4.7.5).



**Figura 3.4.2.4.7.1– Edificação antiga da AIC 10.
Coordenadas UTM 790987 E, 7594883 N.**



**Figura 3.4.2.4.7.2 – Detalhes da edificação com estrutura de pau-a-pique e tijolos maciços.
Coordenadas UTM 790987 E, 7594883 N.**



Figura 3.4.2.4.7.3 – Engenho. Coordenadas UTM 790987 E, 7594883 N.



Figura 3.4.2.4.7.4 – Detalhes da coluna de sustentação do engenho. Coordenadas UTM 790987 E, 7594883 N.



Figura 3.4.2.4.7.5 – Fornalhas e peças de canga e arado. Coordenadas UTM 790987 E, 7594883 N.

3.4.2.4.8. Área de Interesse Cultural 11 – Coordenadas UTM 781259 E, 7595106 N. Ortofoto 29.

Na propriedade identificada sob o código CG-61, do senhor Honório de Paula Coelho, uma roda d'água foi registrada como a AIC 11. Neste local também vestígios arqueológicos do sítio Vargem Alegre 1 foram encontrados. O estado de conservação da estrutura é precário, o que inclui a base de sustentação da roda e as muretas de desvio da água feitas com blocos rochosos. Esta situação está associada, provavelmente, a sua localização em um braço do rio Paraíba do Sul com maior volume d'água (Figuras 3.4.2.4.8.1 a 3.4.2.4.8.).

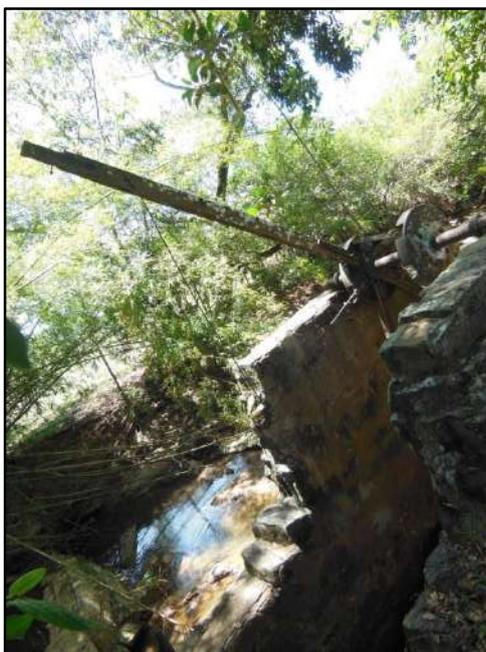


Figura 3.4.2.4.8.1 – Vista da roda d'água. Coordenadas UTM 781259 E, 7595106 N.

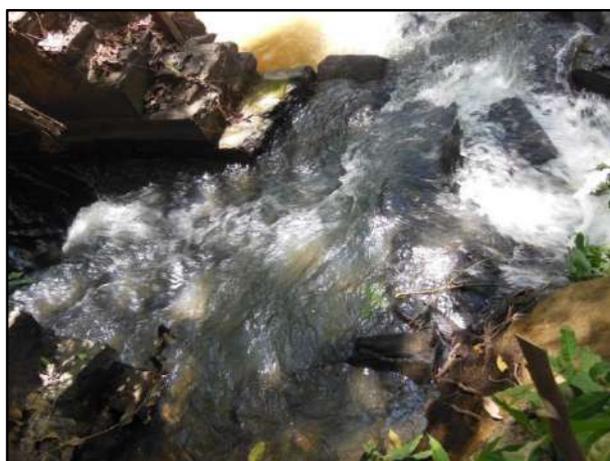


Figura 3.4.2.4.8.2 – Partes da base e da mureta da roda d'água. Coordenadas UTM 781259 E, 7595106 N.

3.4.2.4.9. Área de Interesse Cultural 12 – Coordenadas UTM 781549 E, 7595446 N. Ortofoto 30.

No entorno da área da AIC 11 e do sítio Vargem Alegre 1 uma edificação de pau-a-pique com foi registrada, sendo reportado pelos moradores como sendo a mais antiga da localidade. Esta edificação, a AIC 12, se encontra na propriedade de código CG-58 do senhor Juraci de Paula Coelho. Destaca-se, ainda, que nas prospecções fragmentos cerâmicos foram localizados nas suas proximidades, levando a caracterização de um sítio lito-cerâmico, denominado Vargem Alegre 2. A edificação está abandonada e possui um corpo principal e um anexo que, em parte, possui paredes de tijolos e cimento. Foram feitas duas intervenções nas suas proximidades sem resultados positivos para a ocorrência de materiais arqueológicos (Figuras 3.4.2.4.9.1 a 3.4.2.4.9.7).



Figura 3.4.2.4.9.1 – Vista da AIC 12. Coordenadas UTM 781555 E, 7595452 N.



Figura 3.4.2.4.9.2 – Edificação de pau-a-pique. Coordenadas UTM 781549 E, 7595446 N.



Figura 3.4.2.4.9.3 – Edificação e anexo. Coordenadas UTM 781549 E, 7595446 N.



Figura 3.4.2.4.9.4 – Interior da edificação com assoalho de madeira. Coordenadas UTM 781549 E, 7595446 N.



Figura 3.4.2.4.9.5 – Vista do detalhe da construção com material construtivo recente.



Figura 3.4.2.4.9.6 – Vista da área e tradagem com profundidade 30 cm.
Coordenadas 781534 E, 7595448 N.



**Figura 3.4.2.4.9.7 – Tradagem com profundidade 50 cm.
Coordenadas UTM 781566 E, 7595450 N.**

3.4.2.4.10. Área de Interesse Cultural 13 – Coordenadas UTM 782863 E, 7596065 N. Ortofoto 30.

A AIC 13 compreende uma sede antiga, que teria, segundo a moradora, Senhora Gilda de Paula, mais de 100 anos e foi construída com uso de peças de outra fazenda. Na área da sede há outra edificação, de pau-a-pique que serve para guardar materiais da fazenda, incluindo-se algumas peças antigas, como um moedor de café e uma trempe de fogão. A propriedade é identificada no empreendimento sob o código CG-45 e está registrada em nome do senhor Carlos Cesarino de Paula.

O conjunto se encontra em bom estado de conservação, mantendo os materiais originais da época da sua construção. As intervenções feitas e o caminhamento realizado no local identificaram restos de telha do tipo canal e louças do século XX em superfície (Figuras 3.4.2.4.10.1 a 3.4.2.4.10.5).



Figura 3.4.2.4.10.1 – Edificação principal da AIC 13. Coordenadas UTM 782863 E, 7596065 N.



Figura 3.4.2.4.10.2 – Vista das duas edificações da AIC 13.



Figura 3.4.2.4.10.3 – Edificação de pau-a-pique utilizada para guardar materiais. No centro e a direita, registra-se um moedor de café e uma trempe de fogão.



Figura 3.4.2.4.10.4 – Vista da área e tradagem com profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 782846 E, 7596060 N.



Figura 3.4.2.4.10.5 – Tradagem com profundidade 60 cm. Vestígios de louça e telha em superfície. Coordenadas UTM 7782863 E, 7596065 N.

3.4.2.4.11. Área de Interesse Cultural 14 – Coordenadas UTM 783120 E, 7596271 N. Ortofoto 21.

A AIC 14 compreende a Igreja de Santa Rita, situada na localidade de Porto Marinho, em terras da propriedade identificada pelo código CG-39 de Gilzon Heleno de Souza Pacheco e outros. A igreja data de 1920 e é uma referência cultural na região (Figuras 3.4.2.4.11.1 a 3.4.2.4.11.).

Figura 3.4.2.4.11.1 – Vista geral e de detalhe da AIC 14. Coordenadas UTM 783092 E, 7596291 N.



Figura 3.4.2.4.11.3 – Detalhe da inscrição na fachada da Igreja de Santa Rita.

3.4.2.4.12. Área de Interesse Cultural 18 – Coordenadas UTM 783857 E, 7596416 N. Ortofoto 21.

Perímetro: 931 m. Coordenadas UTM 783702 E, 7596467 N; 783998 E, 7596499 N; 784052 E, 7596402 N; 783768 E, 7596269 N.

Área: 47.725 m².

A localidade onde fica o cemitério de Porto Marinho foi definido como a Área de Interesse Cultural 18 por sua integração a história da localidade e da área de pesquisa. A área AIC se estende pelas propriedades de código CG-32 a CG-34, que pertencem a Prefeitura Municipal de Cantagalo (CG-32), a senhora Gilma Coelho de Oliveira (CG-33) e a Sra. Júlia da Conceição Coelho de Faria (CG-34). No perímetro considerado se associou o conjunto de edificações no entorno do cemitério e uma estrutura de pedra situado no seu exterior que servia de arrimo no terreno. As inscrições nas lápides se distribuem entre as primeiras décadas do século (1920, 1936) até a década de 1980 (1981, 1984). Os mais antigos contrastam no acabamento sendo os mais novos revestidos de azulejos ou granito enquanto os antigos, alguns em bom estado de conservação ainda tem a estrutura de tijolos aparente (Figuras 3.4.2.4.12.1 a 3.4.2.4.12.7).

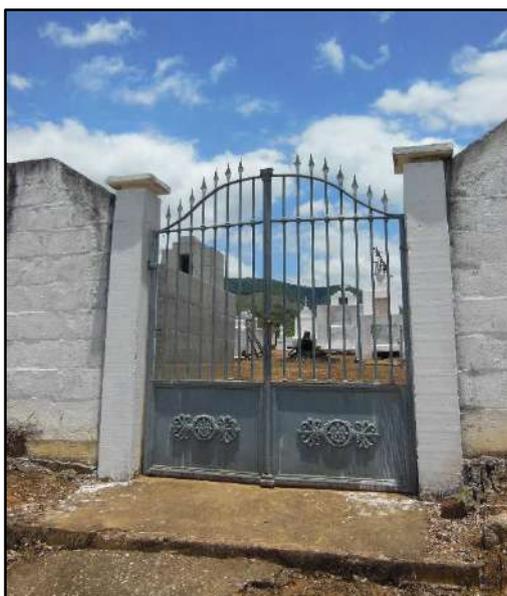


Figura 3.4.2.4.12.1 – Portão do cemitério de Porto Marinho.



Figura 3.4.2.4.12.2 – Interior do cemitério do Porto Marinho.



Figura 3.4.2.4.12.3 – Interior do cemitério do Porto Marinho.



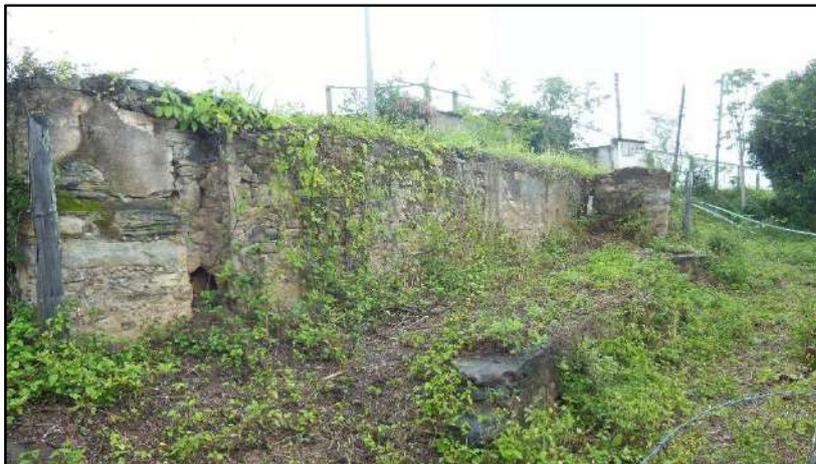
Figura 3.4.2.4.12.4 – Datas de falecimento das lápides do cemitério do Porto Marinho (1926, 1920 e 1936).



Figura 3.4.2.4.12.5 – Túmulo com revestimento em granito. Ano de 1985.



Figura 3.4.2.4.12.6 – Diferenças entre os túmulos. Revestimento de granito e azulejo nos reformados.



**Figura 3.4.2.4.12.7 – Vista do muro de arrimo próximo do cemitério.
Coordenadas UTM 783950 E, 7596429 N.**

3.4.2.4.13. Área de Interesse Cultural 19 – Coordenadas UTM 784223 E, 7596523 N. Ortofoto 21.

Uma edificação registrada na propriedade do senhor Antônio Wilson Coelho, identificada pelo código CG-31, serviu como igreja, com data de 1937 na fachada, e, atualmente, é utilizada como residência. Pelo caráter comunitário do seu uso original, foi caracterizada como a AIC 19 (Figuras 3.4.2.4.2.13.1 a 3.4.2.4.2.13.3).



Figura 3.4.2.4.13.1 – Igreja que atualmente é utilizada como residência. Data fachada: 1937. Coordenadas UTM 784223 E, 7596523 N.



Figura 3.4.2.4.13.2 – Lateral da edificação. Coordenadas UTM 784223 E, 7596523 N.



Figura 3.4.2.4.13.3 – Lateral da edificação e rio Paraíba do Sul.

3.4.2.4.14. Área de Interesse Cultural 20 – Coordenadas UTM 785725 E, 7597856 N. Ortofoto 22.

A AIC 20 é um conjunto de uma sede rural que foi registrada na propriedade identificada sob o código CG-13, do senhor José Pinto de Araújo. Nesta sede, a edificação principal possui a estrutura de pau-a-pique e as características da fachada revelam elementos tradicionais da área. A presença do alinhamento de coqueiros é outra característica tradicional das ocupações relativamente mais antigas da região (no período do século XX). Havia restos de louças brasileiras que condizem com estes aspectos estruturais da edificação principal, porém estes restos eram muito esparsos e não configuraram um contexto arqueológico. Nas prospecções observou-se uma significativa alteração do terreno pelas ocupações mais recentes e em uma intervenção na área onde alguns fragmentos de louças foram observados em superfície, não foram evidenciados vestígios arqueológicos em profundidade (Figuras 3.4.2.4.14.1 a 3.4.2.4.14.).



Figura 3.4.2.4.14.1 – Vista geral da AIC 20.
Coordenadas UTM 785714 E, 7597855 N.



Figura 3.4.2.4.14.1 – Detalhes do telhado e estrutura de pau-a-pique.



Figura 3.4.2.4.14.2 – Detalhes da edificação, estrutura de pau-a-pique e telhado.



**Figura 3.4.2.4.14.4 – Vista do entorno e tradagem com profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 785714 E, 7597855**

3.4.2.4.15. Área de Interesse Cultural 40 – Coordenadas UTM 785463 E, 7595434 N. Ortofoto 31.

Perímetro: 1.114,99 m. Coordenadas UTM 785305 E, 7595492 N; 785511 E, 7595560 N; 785746 E, 7595289 N; 785509 E, 7595225 N.

Área: 64.194 m².

Fora da área do empreendimento, por indicação do Senhor Gilmar dos Santos Paula, proprietário na área do empreendimento (CG-27), foi visitada a sede antiga de fazenda que revelou elementos relevantes para a caracterização histórica e arqueológica da região estudada, encontrando-se elementos estruturais em bom estado de conservação e que teve o conjunto registrado como a AIC 40.

Na sede as características da construção se assemelham com outras registradas na área do empreendimento. A presença do terreiro de secagem de café se destacou, construído com blocos rochosos irregulares, e uma outra área, de pequenas extensões, estava recoberta com blocos quadrangulares similares ao observados em várias sedes rurais visitadas na área de pesquisa. O alicerce de pedras da sede se assemelha com alguns encontrados nos vestígios de edificação como o do sítio Santo Antônio que, infelizmente, foi destruído ao ser arada a área onde se encontra o sítio. Um grande açude é similar a estrutura do sítio Senzala, sendo uma solução necessária nesta parte mais alta da região. Um engenho em razoável estado de conservação pode ser registrado (Figuras 3.4.2.4.15.1 a 3.4.2.4.15.12).

Com base nesses elementos descritos, considera-se relevante o aprofundamento no registro desta unidade rural pelas várias contribuições para o aprofundamento dos estudos na área da UHE Itaocara I.



Figura 3.4.2.4.15.1 – Estrutura de pedras da entrada da sede da AIC 40. Coordenadas UTM 785463 E, 7595434 N.



Figura 3.4.2.4.15.2 – Vista paisagem a partir da AIC 40 em direção ao rio Paraíba do Sul.



Figura 3.4.2.4.15.3 – Sede principal. Coordenadas UTM 785463 E, 7595434 N.



Figura 3.4.2.4.15.4 – Lateral da sede principal.



Figura 3.4.2.4.15.5 – Vista geral da área do terreiro de secagem de café.



Figura 3.4.2.4.15.6 – Edificação da sede da fazenda com alicerce de pedras.



Figura 3.4.2.4.15.7 – Detalhe do alicerce de pedras.



Figura 3.4.2.4.15.8 – Muro de arrimo do terreiro.



Figura 3.4.2.4.15.9 – Drenagem ao lado do terreiro.



Figura 3.4.2.4.15.10 – Pavimentos do terreiro de café com blocos irregulares a esquerda e, acima, cobertura com blocos quadrangulares.



Figura 3.4.2.4.15.11 – Engenho.



Figura 3.4.2.4.15.12 – Açude. Coordenadas UTM 785571 E, 7595398 N.

3.4.2.5. Itaocara, Rio de Janeiro

No município de Itaocara oito Áreas de Interesse Cultural (AIC) foram registradas, recebendo os números 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32 e 33.

3.4.2.5.1. Área de Interesse Cultural 24 – Coordenadas UTM 787718 E, 7597807 N. Ortofoto 22.

Na propriedade identificada pelo código IT-65, do senhor João Gonçalves de Almeida, foi caracterizada a AIC 24. Esta propriedade é relatada pelos moradores como uma das mais antigas da área e a sede atual possui uma estrutura de traços tradicionais com a sustentação e escada de pedras. Na entrevista com o morador, o senhor Adalton, de 74 anos e que é filho do proprietário, ele informou que a fazenda mais antiga ficava em outro local, próxima a estrada municipal. Neste local há um curral atualmente. Foram feitas intervenções próximas a sede atual e na área do curral sem evidências relevantes. Por outro lado, os elementos culturais observados na edificação principal em conjunto com as informações orais subsidiaram a descrição de uma Área de Interesse Cultural (Figuras 3.4.2.5.1.1 a 3.4.2.5.1.8).



Figura 3.4.2.5.1.1 – Área da AIC 24. Coordenadas UTM 787718 E, 7597807 N.



Figura 3.4.2.5.1.2 – Fachada da sede da AIC 24. Coordenadas UTM 787718 E, 7597807 N.



**Figura 3.4.2.5.1.3 – Parte posterior da edificação e detalhe das peças de madeira reutilizadas.
Coordenadas UTM 787718 E, 7597807 N.**



**Figura 3.4.2.5.1.4 – Detalhes da estrutura de sustentação da edificação.
Coordenadas UTM 787718 E, 7597807 N.**



**Figura 3.4.2.5.1.5 – Tradagem com profundidade de 45 cm.
Coord. UTM 787710 E, 7597793 N.**



**Figura 3.4.2.5.1.6 – Tradagem com profundidade 35 cm.
Coord. UTM 787717 E, 7597811 N.**



**Figura 3.4.2.5.1.7 – Curral. Local onde seria a antiga sede da propriedade.
Coordenadas UTM 787718 E, 7597741 N.**



**Figura 3.4.2.5.1.8 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 787718 E, 7597741 N.**

3.4.2.5.2. Área de Interesse Cultural 25 – Coordenadas UTM 789946 E, 7598203 N. Ortofoto 23.

A AIC 25 compreende a edificação de uso comercial, uma venda que se encontra na propriedade de código IT-26, da senhora Amélia Araújo de Faria Goulart. A construção, que teria cerca de 80 anos, se encontra em bom estado de conservação e é utilizada como residência da família da proprietária. Foram feitas três intervenções no entorno da sede, mas não foram encontrados elementos arqueológicos relevantes. Seu registro como de interesse cultural se relaciona ao uso comercial do local (Figuras 3.4.2.5.2.1 a 3.4.2.5.2.6).



Figura 3.4.2.5.2.1 – Vista da AIC 25. Coordenadas UTM 789946 E, 7598203 N.



Figura 3.4.2.5.2.2 – Vista lateral esquerda da edificação principal. Coordenadas UTM 789946 E, 7598203 N.



**Figura 3.4.2.5.2.3 – Vista lateral direita da edificação principal.
Coordenadas UTM 789946 E, 7598203 N.**



**Figura 3.4.2.5.2.4 – Tradagem com profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 789948 E, 7598198 N.**



**Figura 3.4.2.5.2.5 – Tradagem com profundidade de 75 cm.
Coordenadas UTM 789962 E, 7598201 N.**



**Figura 3.4.2.5.2.6 – Tradagem com profundidade 80 cm.
Coordenadas UTM 789941 E, 7598206 N.**

3.4.2.5.3. Área de Interesse Cultural 26 – Coordenadas UTM 790378 E, 7597965 N. Ortofoto 23.

Outra edificação de uso comercial no passado foi encontrada na propriedade identificada pelo código IT-17, do senhor Aristeu da Silva Faria, caracterizada como a AIC 26. Esta se encontra a margem da estrada municipal que liga Itaocara a Cantagalo, em um local de boa visibilidade. Possui uma característica tradicional do uso comercial com mais de uma porta na fachada principal. Neste caso, há três, sendo as do lado esquerdo da edificação que indicam o uso para este fim. Teria sido construída na década de 1960, data que está indicada na fachada principal. Duas estruturas de queima, um fogão e um forno, foram registradas na parte posterior demonstrando o uso dessas estruturas até a fase recente da história local. Duas intervenções foram realizadas em área de depósito de lixo sem ocorrência de vestígios arqueológicos (Figuras 3.4.2.5.3.1 a 3.4.2.5.3.).



Figura 3.4.2.5.3.1 – Vistas da AIC 26, antiga venda. Coordenadas UTM 790378 E, 7597965 N.



Figura 3.4.2.5.3.2 – Portas de tipo comercial e data na fachada que seria da construção da antiga venda.



Figura 3.4.2.5.3.3 – Aspectos construtivos. A edificação se encontra sobre um afloramento rochoso e blocos de pedra foram utilizados no alicerce.



Figura 3.4.2.5.3.4 – Fogão e forno.



Figura 3.4.2.5.3.5 – Área posterior da AIC 26.



**Figura 3.4.2.5.3.6 – Tradagem com profundidade 55 cm.
Coordenadas UTM 790380 E, 7597951 N.**



**Figura 3.4.2.5.3.7– Tradagem com profundidade 50 cm.
Coordenadas UTM 790386 E, 7597962 N.**

3.4.2.5.4. Área de Interesse Cultural 27 – Coordenadas UTM 790107 E, 7599230 N. Ortofoto 16.

A AIC 27 compreende uma sede antiga de fazenda com estrutura de traços tradicionais e um anexo que possui um forno de barro. Nos caminhamentos realizados no seu entorno, alguns fragmentos de louça do século XX foram localizados, conferindo certa antiguidade a ocupação. A partir destas evidências se considerou sua relevância para a contextualização histórica da área de pesquisa. A sede, que se localiza na parte baixa de uma encosta suave, faz parte da propriedade reconhecida no empreendimento pelo código IT-35, do senhor Antônio José dos Santos Rodrigues (Figuras 3.4.2.5.4.1 a 3.4.2.5.4.4).



Figura 3.4.2.5.4.1 – Edificação principal da AIC 27 na base da encosta. Coordenadas UTM 790107 E, 7599230 N.



Figura 3.4.2.5.4.2 – Vista da edificação. Coordenadas UTM 790107 E, 7599230 N.



Figura 3.4.2.5.4.3 – Detalhes do degrau com blocos de pedra.



Figura 3.4.2.5.4.4 – Forno.

3.4.2.5.5. Área de Interesse Cultural 30 – Coordenadas UTM 791979 E, 7598709 N. Ortofoto 16.

Situada na propriedade de código IT-008A, do senhor Duvilson Belmiro do Couto, a AIC 30 inclui vestígios de uma edificação recente, com coqueiros alinhados próximos a ela, seguindo o padrão de instalação de diversas sedes rurais da área pesquisada. Nas suas proximidades alguns alinhamentos de blocos rochosos apontam para a existência de uma estrutura que poderia ser funcional. Na limpeza do terreno a estrutura se estendeu e as intervenções realizadas identificaram a presença de telhas e uma mancha de carvão. Uma peça de pedra foi registrada em superfície. Os materiais coletados não foram conclusivos, sendo encontrados vestígios de louça e vidro recente, pedaços de metal e botão de plástico, provavelmente associado a edificação próxima aos coqueiros. Quatro intervenções foram realizadas na prospecção desta área. Considerou-se, com base na estrutura de pedra, sua relevância para registro como Área de Interesse Cultural (Figuras 3.4.2.5.5.1 a 3.4.2.5.5.8).



Figura 3.4.2.5.5.1 – Vista geral da extensão de ocorrência de estruturas de pedra da AIC 30. Coordenadas UTM 791979 E, 7598709 N.



Figura 3.4.2.5.5.2 – Vista geral da área com estruturas de pedra em primeiro plano e alinhamento de coqueiros ao fundo, local da edificação mais recente. Coordenadas UTM 791979 E, 7598709 N.



Figura 3.4.2.5.5.3 – Detalhe das estruturas de pedra. Coordenadas UTM 791975 E, 7598706 N.



Figura 3.4.2.5.5.4 – Peça de pedra. Coordenadas UTM 791975 E, 7598706 N.



Figura 3.4.2.5.5.5 – Tradagem com profundidade 80 cm. Coordenadas UTM 791984 E, 7598719 E.



Figura 3.4.2.5.5.6 – Tradagem com profundidade 65 cm e entorno. Coordenadas UTM 791985 E, 7598699 N.



Figura 3.4.2.5.5.7 – Sondagem com tradagem com profundidade de 90 cm. Fragmentos de telha nos níveis superficiais. Coordenadas UTM 791975 E, 7598706 N.



Figura 3.4.2.5.5.8 – Sondagem com tradagem com profundidade de 150 cm Mancha de carvão em 50 cm de profundidade. Coordenadas UTM 791973 E, 7598717 N.

3.4.2.5.6. Área de Interesse Cultural 31 – Coordenadas UTM 792471 E, 7597732 N. Ortofoto 23.

Numa área mais elevada da área de pesquisa, em meio a um bambuzal, foram registrados vestígios de grandes fornos de carvão. Considerou-se estes elementos importantes para o aprofundamento da pesquisa devido a contribuição desta atividade para a modificação da paisagem da área estudada. Foram identificados dois restos de forno, construídos com tijolos maciços. Uma intervenção foi realizada além da evidência parcial das estruturas dos fornos. Fragmentos de tijolo e blocos rochosos foram as evidências encontradas. A AIC 31 está situada nas propriedades de códigos IT-002 a IT-004, de Luiz Cláudio Soares e Silva, Maria Lucília Silva Fusco e André Luís Coares e Silva, respectivamente (Figuras 3.4.2.5.6.1 a 3.4.2.5.6.6).



Figura 3.4.2.5.6.1 – Vista geral da AIC 31. No centro da foto, o bambuzal. Coordenadas UTM 792521 E, 7597691 N.



Figura 3.4.2.5.6.2 – Vista geral da área do forno de carvão. Coordenadas UTM 792471 E, 7597732 N.



Figura 3.4.2.5.6.3 – Vista geral da área do forno e tijolos em superfície. Coordenadas UTM 792471 E, 7597732 N..



Figura 3.4.2.5.6.4 – Detalhe da parede interna do forno. Coordenadas UTM 792471 E, 7597732 N.



Figura 3.4.2.5.6.5 – Vestígios de outro forno. Coordenadas UTM 792477 E, 7597708 N.



Figura 3.4.2.5.6.6 – Tradagem com profundidade 60 cm. Bloco rochosos em 20 cm de profundidade. Coordenadas UTM 792461 E, 7597722 N.

3.4.2.5.7. Área de Interesse Cultural 32 – Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N. Ortofoto 24.

Situada na propriedade de código IT-001, do senhor Sylvio Passos Macedo a AIC 32 corresponde a sede da fazenda Cachoeira Alegre. Segundo informações do proprietário, esta fazenda seria do final do século XIX e sofreu uma grande reforma na década de 1960. As construções existentes no local, com algumas ressalvas para uma edificação que teria servido como armazém, apresentam traços estruturais que corresponderiam a edificações do século XX. Verificou-se em diversas intervenções realizadas, a ocorrência de materiais construtivos e alguns vestígios de vidro e louça recente. Algumas construções mais simples situadas na área da sede e que estavam em ruínas também foram verificadas observando-se que eram tão recentes quanto as demais edificações, provavelmente contemporâneas do armazém (Figuras 3.4.2.5.7.1 a 3.4.2.5.7.).

Nas prospecções na área da sede e seu entorno, inclusive uma elevação adjacente, não foram encontradas evidências mais antigas. No armazém, em que há elementos tradicionais e relativamente mais antigos no conjunto da fazenda, como os tijolos maciços utilizados na sua construção, não foram registradas outras características que consubstanciassem a existência de um contexto arqueológico. Verificou-se, por outro lado, que nos alicerces desta edificação havia inclusão de fragmentos de telha mais antiga junto aos blocos rochosos (Figura 3.4.2.5.7). Peças de telha capa e canal foram registradas acumuladas no seu interior. O telhado desta edificação é de telha francesa. Na sede a cobertura é de telha capa e canal, assim como um anexo da mesma.

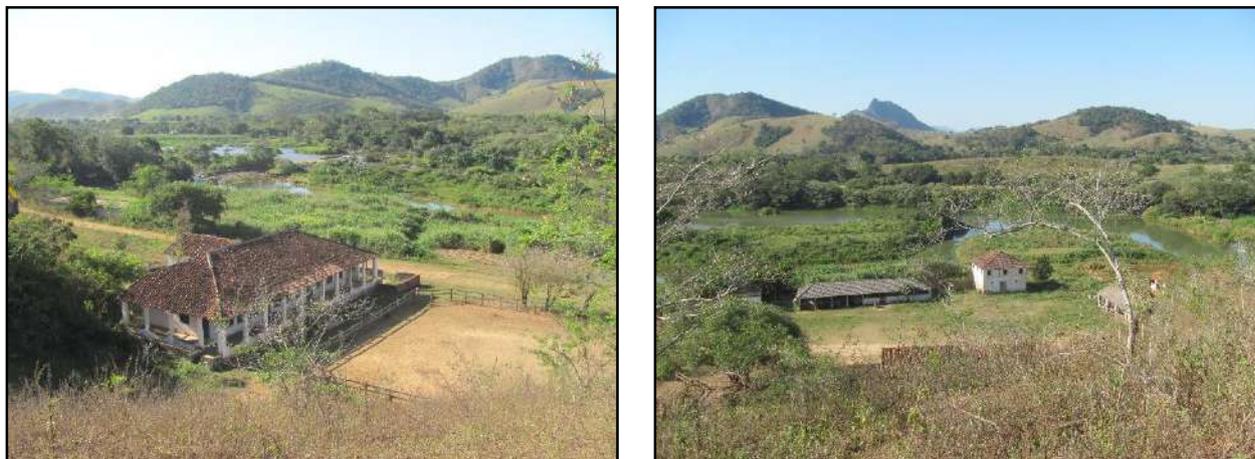


Figura 3.4.2.5.7.1 – Vista geral da AIC 32.



Figura 3.4.2.5.7.2 – Vista da sede da fazenda Cachoeira Alegre. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.3 – Vista da sede da fazenda Cachoeira Alegre com edificação anexa. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.4 – Sede da fazenda Cachoeira Alegre. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.5 – Edificações da sede da fazenda Cachoeira Alegre. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.6 – Armazém. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.7 – Interior do armazém.



Figura 3.4.2.5.7.8 – Detalhe do alicerce do armazém com inclusão de fragmentos de telha. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



Figura 3.4.2.5.7.9 – Curral.



Figura 3.4.2.5.7.10 – Detalhes do telhado da sede. Coordenadas UTM 794645 E, 7597650 N.



**Figura 3.4.2.5.7.11 – Tradagem próximo a sede.
Coordenadas UTM 794632 E, 7597655 N.**



Figura 3.4.2.5.7.12 – Vista de uma edificação com estrutura de pedras e material construtivo na superfície.



Figura 3.4.2.5.7.13 – Tradagem. Coordenadas UTM 794707 E, 7597475 N.



Figura 3.4.2.5.7.14 – Tradagem. Coordenadas UTM 794586 E, 7597609 N.



Figura 3.4.2.5.7.15 – Tradagem. Coordenadas UTM 794701 E, 7597600 N.



Figura 3.4.2.5.7.16 – Tradagem. Coordenadas UTM 794600 E, 7597699 N.



Figura 3.4.2.5.7.17 – Tradagem. Coordenadas UTM 794610 E, 7597690 N.



Figura 3.4.2.5.7.18 – Tradagem. Coordenadas UTM 794773 E, 7597581 N.



Figura 3.4.2.5.7.19 – Tradagem. Coordenadas UTM 794619 E, 7597621 N.



Figura 3.4.2.5.7.20 – Tradagem. Coordenadas UTM 794742 E, 7597615 N.



Figura 3.4.2.5.7.21 – Tradagem. Coordenadas UTM 794666 E, 7597609 N.



Figura 3.4.2.5.7.22 – Tradagem. Coordenadas UTM 794681 E, 7597648 N.



Figura 3.4.2.5.7.23 – Tradagem. Coordenadas UTM 794760 E, 7597537 N.



Figura 3.4.2.5.7.24 – Tradagem. Coordenadas UTM 794625 E, 7597524 N.

3.4.2.5.8. Área de Interesse Cultural 33 – Coordenadas UTM 796565 E, 7596695 N. Ortofoto 24.

Na propriedade do Sr. Floriano Peçanha Filho, que compreende a ilha Serena (código IL-49), as edificações encontradas são um exemplo da forma de apropriação das ilhas do rio Paraíba do Sul, associada ao uso para as práticas agrícolas. Os elementos construtivos consistem em unidades rurais construídas sobre alicerces de pedras e uma construção, um paiol, em plataforma elevada. Destaca-se, também uma roda d'água na margem da ilha e calçamentos de pedra, provavelmente associados ao período de plantio do arroz na primeira metade do século XX, um ciclo econômico representativo da história da região (Fig.3.4.2.5.8.1 a 3.4.2.5.8.3).



Figura 3.4.2.5.8.1 – Edificações encontradas na ilha Serena. Vista geral e detalhe. Coordenadas UTM 796565 E, 7596695 N.



Figura 3.4.2.5.8.2 – Roda d'água. Coordenadas UTM 796398 E, 7597036 N.



**Figura 3.4.2.5.8.3 – Calçamento, a esquerda, e muro de pedras a direita. Ilha Serena.
Coordenadas UTM 796565 E, 7596695 N.**